

**UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS**

PEDAGOGIA EaD

**PROJETO INTEGRADO
CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE**

**SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
DEZEMBRO, 2024**



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA EaD

CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE

- Tendências Atuais do Ensino de Ciências
- Educação Ambiental, Sustentabilidade e Responsabilidade Social
- Planejamento Estratégico

Estudante:

Cícera Maria Chaves Vitoriano, RA 1012021200331

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
DEZEMBRO, 2024



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	OBJETIVOS	8
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	9
4	CONCLUSÃO	10
	REFERÊNCIAS	11
	ANEXOS	12

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da ciência e da tecnologia tem transformado radicalmente a sociedade contemporânea, promovendo melhorias significativas na qualidade de vida. Contudo, essa evolução também trouxe consigo incertezas e novas dinâmicas que podem inibir o desenvolvimento humano, especialmente entre os jovens. Em um cenário onde o conhecimento especializado nem sempre é um requisito para o sucesso profissional, como demonstrado pelo fenômeno dos influenciadores digitais, torna-se essencial discutir a relevância da educação formal e o desenvolvimento de habilidades específicas. Este texto propõe uma estratégia pedagógica que utiliza o celular como ferramenta de aprendizado, com o objetivo de alertar os alunos sobre as incertezas do mundo digital e a importância de investir em sua formação.

2 OBJETIVOS

Promover o desenvolvimento de competências digitais e de habilidades de comunicação nos estudantes, incentivando uma reflexão crítica sobre suas aspirações profissionais no contexto do mercado digital. Por meio da criação de conteúdo audiovisual, o projeto busca estimular os alunos a identificarem oportunidades e desafios das profissões digitais, reconhecendo a importância do aprimoramento contínuo em tecnologia e em habilidades profissionais para se destacarem em um cenário de trabalho em constante transformação.

Este objetivo abrange a reflexão dos alunos sobre suas carreiras, incentiva a pesquisa sobre as profissões digitais e envolve habilidades práticas no uso de tecnologias digitais para produção de conteúdo.

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O projeto "Caminhos da Carreira Digital" será implementado em uma turma de Ensino Médio em uma escola de classe média alta, onde muitos alunos, como Carolina, têm uma visão limitada sobre o valor do ensino superior e das competências específicas para o sucesso profissional. Este projeto tem como objetivo principal levar os alunos a refletirem criticamente sobre as profissões emergentes no mercado digital, incentivando-os a explorar as oportunidades e os desafios dessas carreiras e a reconhecerem a importância de um aprendizado contínuo para se destacarem no futuro.

O professor inicia a atividade com uma apresentação sobre o impacto das tecnologias na criação de novas carreiras. Nessa introdução, ele explora como o surgimento de profissões digitais, como influenciador digital, programador, designer de aplicativos e cientista de dados, transformou o mercado de trabalho. Além disso, ele compartilha dados atualizados sobre a demanda por profissionais qualificados nessas áreas, destacando exemplos de empresas que contratam nesses campos e o tipo de perfil profissional que buscam. Esse momento é fundamental para sensibilizar os alunos sobre o tema e abrir um espaço de discussão. O professor faz perguntas para incentivar o engajamento, como: “Alguém já pensou em trabalhar em uma dessas áreas?” ou “Vocês conhecem alguém que já atua nessas profissões?”. A partir das respostas, ele direciona a conversa para os objetivos do projeto, promovendo uma troca de ideias e de expectativas.

Com a turma já mais envolvida, o professor forma grupos de 4 a 5 alunos para que cada equipe tenha uma diversidade de habilidades. Cada grupo escolhe uma profissão digital emergente para estudar e explorar. Entre as profissões estão o influenciador digital, o desenvolvedor de software, o designer de aplicativos e jogos, o especialista em marketing digital e o cientista de dados. Esses temas foram selecionados por serem acessíveis aos estudantes, possibilitando que eles usem recursos online para investigar o cotidiano, as habilidades e as qualificações necessárias, bem como os desafios dessas profissões. A pesquisa é orientada pelo professor, que sugere fontes e sites confiáveis e instrui os alunos a observarem não apenas o lado positivo das carreiras, mas também as incertezas e os desafios.

Após a fase de pesquisa, cada grupo é encarregado de criar um vídeo curto, de 1 a 3 minutos, onde apresentam as descobertas sobre a profissão escolhida. Nessa etapa, os alunos são estimulados a utilizar a criatividade: eles podem simular uma entrevista com um profissional da área, fazer uma narrativa informativa com gráficos e imagens, ou até encenar uma situação do cotidiano daquela profissão. A ideia é que o vídeo seja informativo, mas que também seja uma experiência divertida de aprendizado para os próprios alunos. Para isso, o professor oferece uma orientação sobre como criar um roteiro claro e interessante, usando aplicativos simples de edição de vídeo que os alunos possam

operar com seus celulares. O objetivo é que os vídeos capturem a essência de cada profissão, destacando os principais pontos abordados na pesquisa.

Na aula seguinte, os vídeos são apresentados para a turma. Cada grupo exhibe seu trabalho e compartilha suas descobertas, abordando temas como o nível de qualificação necessário, as principais competências, e as oportunidades e dificuldades encontradas em cada área. Esse momento é seguido por uma discussão em que todos são convidados a comentar e fazer perguntas. O professor conduz a discussão para que todos reflitam sobre o que foi apresentado e questiona, por exemplo, como a visão deles sobre essas profissões mudou com o projeto. Ele destaca a importância do desenvolvimento de competências e do papel do ensino formal e contínuo para o sucesso em qualquer uma dessas áreas. Além disso, o professor aborda o tema das incertezas que os profissionais enfrentam nessas carreiras, como a rápida evolução tecnológica e a necessidade constante de atualização.

Para encerrar o projeto, cada aluno é incentivado a escrever uma reflexão individual sobre suas próprias aspirações profissionais. Nesta atividade, os alunos são levados a considerar o que aprenderam com as apresentações e a refletir sobre como pretendem se preparar para o futuro. O professor propõe perguntas norteadoras, como “Qual profissão apresentada mais chamou sua atenção?”, “Como você vê a importância do ensino superior para sua carreira?” e “Quais habilidades você acha que precisa desenvolver para se destacar no futuro?”. Os alunos têm a oportunidade de compartilhar essas reflexões com a turma, caso desejem, o que incentiva ainda mais o envolvimento e a troca de percepções e ambições.

Ao final, o projeto visa não só informar os alunos sobre as novas possibilidades de carreira, mas também incentivá-los a reconhecer o valor da formação contínua e do desenvolvimento de habilidades como elementos fundamentais para se adaptarem e se destacarem em um mercado digital em constante transformação. O projeto “Caminhos da Carreira Digital” é, assim, uma experiência prática que conecta o mundo acadêmico com o cenário profissional atual, preparando os alunos para encararem o futuro com mais clareza e confiança.

4 CONCLUSÃO

A proposta do projeto "Caminhos da Carreira Digital" visa não apenas informar, mas também engajar os alunos em uma reflexão crítica sobre seu futuro profissional. Ao utilizarem seus celulares para criar conteúdo que explora as nuances das profissões digitais, os

estudantes poderão compreender as incertezas impostas pela tecnologia e reconhecer a importância da educação e do desenvolvimento de habilidades específicas. Assim, esperamos que esse projeto contribua para que os alunos se tornem mais conscientes de suas escolhas e se sintam motivados a buscar formação contínua e adaptação às demandas do mercado.

REFERÊNCIAS

Nascimento, A. J. F., & Melo, L. S. (2017). "Educação e o uso das novas tecnologias: uma análise do papel da escola." *Revista Brasileira de Educação*, 22(66), 175-189.

Ribeiro, D. M., & Andrade, L. S. (2020). "Os desafios da formação profissional no século XXI: uma reflexão sobre o papel das competências." *Revista Brasileira de Ensino de Física*, 42(1), 1-10.

Silva, R. A., & Santos, J. F. (2021). "A influência da tecnologia na formação profissional: novas competências para novos desafios." *Revista de Educação e Ciências da Saúde*, 17(1), 67-78.

ANEXOS